



Secretaria da Agricultura e do Abastecimento - SEAB
Departamento de Economia Rural - DERAL

CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

20 a 26 de outubro de 2026

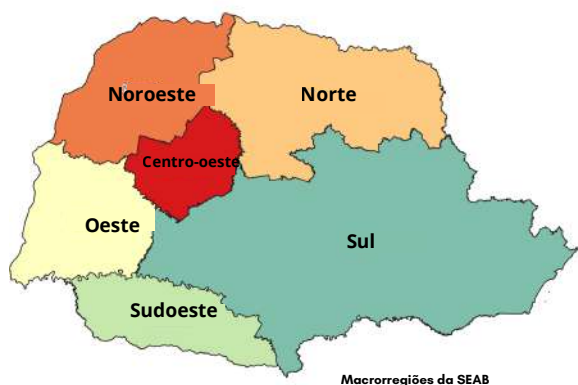
Nos dias 20 e 21, o tempo começou a mudar, com chuvas e tempestades principalmente no Oeste, Noroeste e Norte. Entre os dias 22 e 24, as instabilidades se intensificaram e atingiram grande parte do Estado, com destaque para o Oeste, Sudoeste, Centro-Sul, Campos Gerais e Leste, onde ocorreram chuvas volumosas, ventos fortes, raios e, pontualmente, granizo. No domingo (25), houve redução gradual das chuvas e melhora das condições do tempo. Já na segunda-feira (26), a entrada de uma massa de ar frio e seco trouxe predomínio de sol e queda das temperaturas, especialmente no Sul, Centro-Sul e Sudoeste, enquanto o Leste permaneceu com maior nebulosidade e possibilidade de chuvas fracas.

20/10	21/10	22/10	23/10	24/10	25/10	26/10
Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira

Plantio, colheita e situação de lavouras selecionadas referentes ao dia **26/10/2026**

CULTURA	ÁREA*		CONDIÇÃO*			FENOLOGIA*					
	Safra	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
(%)											
Safra 2026/27											
	Batata (1ªsafra)	77	-	2	29	69	16	59	-	25	0
	Feijão (1ª safra)	76	-	4	26	70	15	75	7	3	0
	Milho (1ª safra)	94	-	2	20	78	7	93	-	-	-
	Soja (1ª safra)	62	-	1	11	88	29	71	0	-	-
Safra 2025/26											
	Batata (2ªsafra)	100	99	-	-	100	-	-	-	91	9
	Cevada	100	54	6	34	60	-	-	0	24	76
	Trigo	100	88	11	48	41	-	-	-	17	83

Observação: Os dados expressos com "-" representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.



O prolongamento do ciclo, associado a dias frios e nublados, prejudicou a evolução da cultura, com reflexos negativos sobre a qualidade dos grãos e a produtividade. Em algumas regiões, a aveia colhida permanece armazenada aguardando comercialização, em razão da baixa qualidade.

As informações a seguir foram compiladas de relatórios encaminhados ao longo da semana pelos funcionários lotados em Núcleos Regionais de todas as regiões do Paraná.

Arroz irrigado

As enchentes associadas à elevação dos rios Ivaí e Paraná provocaram a inundação de áreas de arroz irrigado, dificultando o escoamento da água e comprometendo a continuidade do cultivo. A permanência das áreas alagadas pode exigir replantio em parte das lavouras e ampliar os prejuízos à cadeia produtiva.

Aveia

As lavouras de aveia-branca e aveia-preta encontram-se próximas ao encerramento da colheita, restando áreas mais tardias.

Batata

A colheita da batata de segunda safra foi concluída, e a produção segue em comercialização.

Cana-de-açúcar

A colheita da cana-de-açúcar prossegue, porém vem sendo prejudicada pelo excesso de chuvas. Em algumas regiões, a colheita foi retomada após períodos de menor precipitação, mas novas chuvas podem interromper novamente as operações.

Cebola

As áreas de cebola de ciclo precoce estão atingindo o ponto de estalo e de colheita, enquanto as áreas mais tardias apresentam bom desenvolvimento vegetativo e formação de bulbos. A redução da área cultivada sinaliza perspectivas favoráveis de mercado.



Cebola em Araucária, por Edson Kupka



Café

Os cafezais encontram-se em fase inicial de enchimento dos grãos em algumas áreas, enquanto em outras deverão receber tratos culturais direcionados à manutenção das lavouras e à melhoria da produção futura.

Cevada

A colheita da cevada avançou com a abertura de janelas de tempo firme, mas a elevada umidade vêm comprometendo a qualidade dos grãos, especialmente nas áreas ainda em colheita. Também foram observados efeitos associados a erosões e doenças de final de ciclo, com impactos sobre a qualidade e o potencial produtivo. Parte da cevada colhida continua armazenada aguardando comercialização.

Frutas

A colheita das frutas de caroço, especialmente pêssego, ameixa e nectarina, foi iniciada, com destaque para o pêssego. As frutas da época colhidas seguem em comercialização.

Feijão

O feijão de 1ª safra foi uma das culturas mais prejudicadas pelo excesso de precipitações. Lavouras implantadas no início do período indicado pelo zoneamento apresentam danos associados a doenças radiculares favorecidas pelo encharcamento, com comprometimentos que podem ser irreversíveis mesmo mediante tratamentos fitossanitários. Nas áreas implantadas, seguem os tratos culturais conforme as condições de campo permitem. Em algumas regiões, o feijão das águas apresenta bom desenvolvimento,

com áreas já em floração, enquanto novas semeaduras avançaram durante as janelas de tempo firme.

Mandioca

A colheita da mandioca foi retomada em algumas regiões após a redução das chuvas, mas o excesso hídrico também causou prejuízos em áreas recém-cultivadas, com danos em curvas de nível, terraços e outras estruturas de conservação do solo.

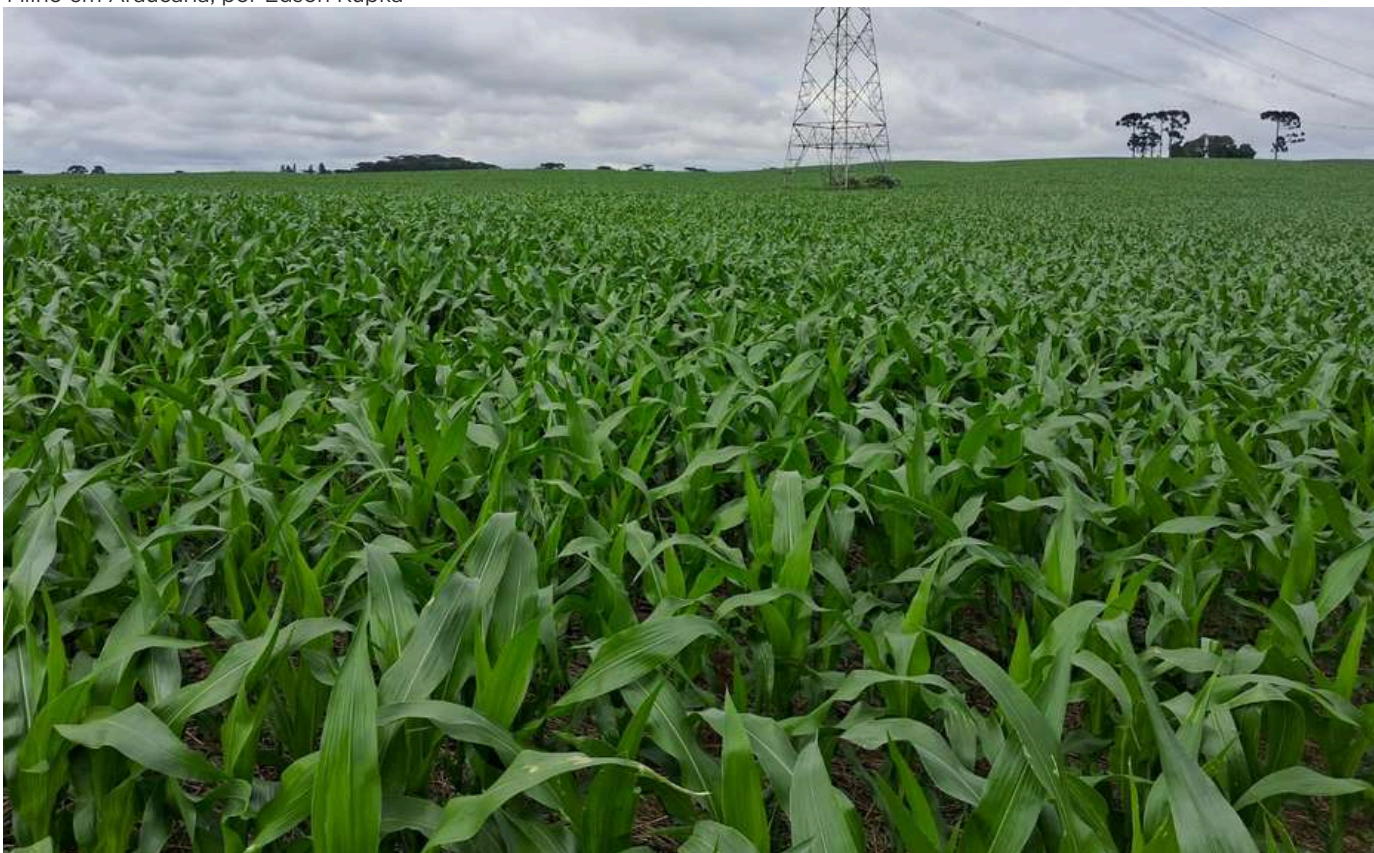
Milho

A semeadura do milho de verão avançou nas janelas de tempo firme e, em parte do estado, já se encontra em fase avançada ou concluída. As lavouras recém-implantadas apresentam, em geral, boa germinação, porém o excesso hídrico, a baixa luminosidade, as temperaturas amenas e episódios pontuais de ventos fortes e granizo têm retardado o crescimento inicial e gerado preocupação quanto ao potencial produtivo. Em algumas áreas, o plantio precisou ser retomado após períodos chuvosos, enquanto lavouras já implantadas seguem em desenvolvimento vegetativo. O milho safrinha colhido apresenta, em algumas regiões, resultados dentro do esperado, embora também haja relatos de baixa qualidade dos grãos e armazenamento aguardando comercialização.

Pastagens

As pastagens apresentam, de modo geral, boa produção de massa verde e condições adequadas para alimentação dos animais. Em áreas atingidas por enchentes, porém, houve necessidade de retirada dos animais e transferência para outros locais de pastagem.

Milho em Araucária, por Edson Kupka



Soja

A semeadura da soja avançou de forma significativa durante as janelas de tempo firme, após sucessivos períodos de chuva que mantiveram o solo excessivamente úmido e limitaram as operações. Em parte do estado, a maior parte das áreas já foi implantada e as lavouras encontram-se entre germinação e desenvolvimento vegetativo, com condições iniciais predominantemente satisfatórias. Entretanto, o excesso de precipitação, a baixa luminosidade, o encharcamento e a erosão vêm provocando lixiviação e perda de nutrientes, redução de estande, podridões radiculares e necessidade de replantio pontual. Também foram observados danos localizados por ventos fortes e granizo, além de dificuldades no controle de plantas daninhas.

Em algumas regiões, o avanço da semeadura permanece moderado pelas condições climáticas, e novas chuvas podem comprometer a germinação das áreas recém-implantadas.

Trigo

A colheita do trigo avançou nas janelas de tempo firme e encontra-se na reta final em diversas regiões. As condições climáticas adversas ao longo do ciclo, com excesso de chuvas, baixa luminosidade, temperaturas amenas e ocorrência de doenças de final de ciclo, provocaram redução da produtividade e comprometimento da qualidade dos grãos. Em algumas áreas, foram relatados baixos valores de peso hectolítrico, e parte da produção permanece armazenada aguardando comercialização.



CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Alessandra Benatto, Aline Braz da Silva Costa, Carlos Hugo Winckler Godinho, Edmar Wardensk Gervasio, Ednaldo Flauzino de Lima, Eliane Mara Rebelo, Fernanda Marie Yonamini, Francisco Carlos Simioni, Gianna Maria Cirio, Guilherme Gonçalves de Albuquerque, Larissa Nahirny Alves, Marcelo Garrido Moreira, Maria Clara Francisco Biazoto, Paulo Fernando de Souza Andrade, Priscila Cavalheiro Marcenovicz, Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva, Thiago De Marchi da Silva

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura, Mikaely Berto Fernandes.

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento, Maria Fernanda de Souza Dias; Paulo Soares Borges.

Cascavel - Bruno Henrique Comitre; Pâmela Guimarães Zuniga.

Cianorte - Anne Caroline Testa; Jackson de Andrade dos Reis; Marcelo Manfredo Cotrin.

Cornélio Procopio - Devanir Ladeira; Graciele Moraes; Gustavo Graciola; Paulo Rogerio Abrao Mileo.

Curitiba - Edson Roberto Kupka; Marcelo da Silva Gomes.

Francisco Beltrão - Augustinho Girardello; Antoninho Fontanella; Michele Menozzo; Ricardo Martyn Kaspreski.

Dois Vizinhos -

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Gustavo Alberti Drohomerecki, Josnei Augusto da Silva Pinto.

Irati - Felipe Motobayashi, Pablo Signor.

Ivaiporã - Antonio Vila Real, Sérgio Carlos Empinotti, Randolpho Oliveira.

Jacarezinho - Alexandre Lima, Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira Oliveira.

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Newton Gracia da Silva; Juarez de Oliveira Andrade.

Londrina - Carlos Eduardo Boni; Clerio Valentin Damasceno Junior; Fernando Yochio Lemes Abe; Luis Morais Neto; Pedro Guglielmi Junior; William Arc Meneghel.

Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis.

Paranaguá - Mauricio Lunardon; Sandro Henrique Gonçalves Pinto.

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vitor Inacio Davies Lago.

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel, Patricia Kifer, Sidiane Coltro Roncato.

Pitanga - Marcelo Serbai.

Ponta Grossa - Cristovam Sabino Queiroz; Luan Morosini; Luiz Alberto Vantroba.

Toledo - Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches, Marioni Cardoso, Paulo Aparecido Oliva.

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos, Atico Luiz Ferreira; Bruno Henrique da Costa Dezotti, Elcio Fernandes.

União da Vitória - Luiz Carlos Otomaier, Vitor Aguiar de Medeiros.

Disponível em www.agricultura.pr.gov.br/Boletins-Informativos-Atuais